

COOPERATIVA DE TELHEIRAS

WWW.COOPERATIVADETELHEIRAS.COM

COOPERATIVISMO



20

RELATÓRIO

18

CULTURA

SOCIEDADE

SOLIDARIEDADE

2018 / ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL

**A ARTE DE UM
POVO É A SUA
ALMA VIVA, O
SEU
PENSAMENTO,
A SUA LÍNGUA
NO
SIGNIFICADO
MAIS ALTO DA
PALAVRA;
QUANDO
ATINGE A SUA
EXPRESSÃO
PLENA,
TORNA-SE
PATRIMÓNIO
DE TODA A
HUMANIDADE**

IVAN TURGUÊNIEV

#EUROPEFORCULTURE



**COOPERATIVA DE
TELHEIRAS PARA A
PROMOÇÃO DA
SOLIDARIEDADE E DA
CULTURA, CRL**

WWW.COOPERATIVADETELHEIRAS.COM

COOPTELHEIRAS@GMAIL.COM

+351 218 429 910

ÍNDICE

ÍNDICE.....	02
INTRODUÇÃO.....	03

1. VOLUNTARIADO.....	06
2. INTERCÂMBIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	08
3. ATELIERS.....	10
4. MUSICAL.....	11
5. VIDA SAUDÁVEL.....	11
6. VISITAS AO PATRIMÓNIO CULTURAL E ARTÍSTICO.....	12
7. CICLOS TEMÁTICOS.....	12
8. TERTÚLIAS CULTURAIS.....	13
9. CONVÍVIOS.....	14
10. COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS.....	15
11. WORKSHOPS.....	16
12. ESTUDO.....	16
13. CICLO DE CINEMA.....	17
14. LITERATURA.....	17
15. ATIVIDADES COM JOVENS ESTUDANTES.....	18

ANEXOS:	
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	19
PROJETO CABO VERDE.....	24



2 0 1 8

O ano 2018 foi um ano marcado por alterações de mentalidades e como tal a **Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL.** não se limitou a assistir.

ENFERMEIRO
ASSÉDIO
EXTREMISMO
POPULISMO
TOUPEIRA
PRIVACIDADE
PROFESSOR
SEXISMO
ESPECULAÇÃO
PAIOL

Esta foram as palavras do ano 2018 (na iniciativa promovida pela Porto Editora) determinando assim a cultura e a política social do País.

Compreendendo estas tensões, a **Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL** tentou encontrar solução na proposta do Ano Europeu 2018.

PATRIMÓNIO CULTURA

"A cultura assusta muito. É uma coisa apavorante para os ditadores. Um povo que lê nunca será um povo de escravos."

António Lobo Antunes

A Cooperativa de Telheiras
tem como missão

INICIATIVAS DE PROMOÇÃO
DA CULTURA E DA
SOLIDARIEDADE SOCIAL

Em **2018** desenvolvemos
e apoiamos iniciativas:

Científicas Desportivas **Solidariedade**
Artísticas **Culturais**
Património

CLUBE DO
MOINHO

VISEU

PENAFIEL

CLUBE CAMPO
ALEGRE

LISBOA

CLUBE 7+
CENTRO CULTURAL PICOAS
ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL
CENTRO CULTURAL DA PONTE

ASSOCIAÇÃO
CULTURAL DAS AREIAS

ESTORIL

JovensFortesCulturaAtiva

NESTE ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL A COOPERATIVA DE TELHEIRAS, PERCORRENDO O PAÍS PROMOVEU UM PLANO DE ATIVIDADES COM VISTA A VALORIZAR O PATRIMÓNIO PORTUGUÊS.

1. Voluntariado



ENTREGAR REFEIÇÕES A PESSOAS SEM ABRIGO, EM PARCERIA COM A IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, DA SANTA CRUZ E PASSOS DA IGREJA DA CONCEIÇÃO VELHA

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL, CLUBE 7+

APOIO AO ESTUDO DE CRIANÇAS E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, BAIRRO CRUZ VERMELHA LUMIAR (APOIADO PELA ASSOCIAÇÃO EMERGÊNCIA SOCIAL IPSS)

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

VOLUNTARIADO NO LAR VISCONDESSA DE SÃO CAETANO, VISEU

CLUBE DO MOINHO

VOLUNTARIADO JOVEM VERÃO 2018: AÇORES

CENTRO CULTURAL DA PONTE

CONVÍVIO DE VOLUNTARIADO PÁSCOA PALMA: 8º 12º ANO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

CAMPO DE TRABALHO "VOLUNTARIADO EU?" SERPINS, COIMBRA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

PROJETO CABO VERDE

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL, CLUBE 7+,
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS, CENTRO CULTURAL DA PONTE

CAMPANHA DE ESTUDO SOLIDÁRIO POR MEHANDAN

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

OLIMPÍADA SOLIDÁRIA DE ESTUDO

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

PORQUE NÓS PRECISAMOS - CORRIDA A FAVOR DE UM DISPENSÁRIO MÉDICO NOS CAMARÕES

CENTRO CULTURAL DA PONTE



2. Intercâmbios Nacionais e Internacionais



UNIV – ENCONTRO UNIVERSITÁRIO – ROMA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS, CLUBE DO MOINHO, ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL, CENTRO CULTURAL DA PONTE

OLIMPIADAS DE INVERNO – FÁTIMA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS, CLUBE DO MOINHO

ART OF LIVING

CLUBE 7+

PELOS CAMINHOS DA LIBERDADE – CAMINHO DOS PIRENÉUS (TORRECIUDAD – SARAGOÇA – BARBASTRO – PALLEROLS)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

SEMANA SANTA – SEVILHA

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

CONVÍVIO DE PREPARAÇÃO PARA O

PROJETO CABO VERDE – SINTRA

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

CONVÍVIO INÍCIO DO ANO LETIVO

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

MADRID EM 2 DIAS

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

SEMANA SANTA - BRAGA

CLUBE 7+

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA A PÉ

CLUBE 7+, ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREÍAS

CONVÍVIO DE NATAL - PAREDE

CLUBE 7+



3. Ateliers

Clube das Areias

ARTES, SEVILHANAS, MINI-CHEF, TEATRO,
MASTER-CHEF, PINTURA, GUITARRA

Clube 7+

PONTOS & NÓS, DESPORTO, TEATRO, COZINHA CRIATIVA E MINICHEF, ARTES, BIJUTARIA, DANÇA, COOKING CHALLENGE, OFICINA DO AZULEJO, VIOLA, CORTE & COSTURA, PINTURA, CERÂMICA, FUI-EU-QUE-FIZ, GINÁSTICA, MOLD`ARTE, ENTRE-LAÇADOS

Clube do moinho

CULINÁRIA, ARTES, VIOLA, DANÇA, DESPORTO,
HOUSE LEADER, TEATRO

4. Musical



5.

SUNSET DE MUSICAL PÁSCOA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

Vida Saudável



BASQUETEBOL E VOLEIBOL

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

PISCINA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

OLIMPIADAS DO DESPORTO

CLUBE 7+, ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

CORRIDÀ DAS FAMILIAS

CENTRO CULTURAL DA PONTE

SURF - CAPARICA

CLUBE 7+

CANOAGEM

CLUBE DO MOINHO



6. Visitas ao Património Cultural e Artístico

PASSEIOS POR LISBOA: CENTRO CULTURAL DA PONTE

- Da Igreja do Beato ao Museu do Azulejo;
- do Campo de Santana ao Paço da Rainha, passando pelo Hospital Miguel Bombarda;
- partir e voltar ao Jardim de S. Pedro de Alcântara, passeando pelo Bairro Alto;
- partir e voltar ao Jardim de S. Pedro de Alcântara, passeando pelo Bairro Alto;
- Do Palácio Baldaya ao Jardim Silva Porto, passeando por Benfica;
- Do Terminal Fluvial do Terreiro do Paço à Casa dos Bicos, passando pela Igreja da Conceição Velha;

7. Ciclos Temáticos

CICLO DE ANTROPOLOGIA

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

CICLO DE MEDITAÇÕES

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL, CLUBE 7+,
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS,
CENTRO CULTURAL DA PONTE, CLUBE CAMPO
ALEGRE, CENTRO CULTURAL PICOAS,
CLUBE DO MOINHO

SESSÕES DE TEMAS DE ATUALIDADE SOBRE O CRISTIANISMO

CENTRO CULTURAL PICOAS

NOÇÕES DE ANTROPOLOGIA / A AFECTIVIDADE A VONTADE

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

CURSO DE ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

CENTRO CULTURAL PICOAS

CURSO DE HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

CENTRO CULTURAL PICOAS

A FÉ EXPLICADA

CENTRO CULTURAL PICOAS

CURSO DE HISTÓRIA I- II SÉC. XX

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

GPS PARA A VIDA - JORNADA DE REFLEXÃO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

8. Tertúlias Culturais

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO
JUVENIL

- A leitura na era digital, Isabel Alçada
- Viver e trabalhar em Cabo Verde, Teresa Almeida Costa
- Roma: arte, cultura e património, Isabel Castro Pina
- UNIV Congress, Mariana Elói
- Breve história da Mecânica Quântica, Joana Vences
- Iconografia: agora e na história, Ana Teresa Mota
- Coreia do Sul, Sopia Hwang
- Aprende a usar o Photoshop, Filipa Martins
- Argentina, Flor Tessari
- Vou casar! E agora?, Margarida Lopes
- Recurso à arte para o ensino da ciência, Madalena Otero
- Summer School em Berklee, Margarida Vicente
- Projeto Cabo Verde 2018, Voluntárias do Projeto
- Modelação da lente humana antes e depois da cirurgia às cataratas, Teresa Cardoso
- UNIV Congress, Rita Costa, Maria Inês Moreira, Rita Catalão, Isabel Castro Pina
- Movie talk: Queen of Katwe, Comentário por Sofia Araújo
- Noite da Medicina, Maria Flores
- Venezuela, Yennifer da Silva
- Christmas Origami, Sopia Hwang
- Viver e estudar em Oxford, Madalena Brito

CENTRO
CULTURAL
DA PONTE

- Mulheres do Opus Dei. Pelas suas próprias palavras;
- Duas décadas em Yaoundé, Maria Coutinho
- À conversa com Joana Teixeira Duarte. Umas jornadas romanas

9. Convívios

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

- CONVÍVIO DE PREPARAÇÃO PARA O PROJETO CABO VERDE - SINTRA
- CONVÍVIO INÍCIO DO ANO 2018
- MADRID EM 2 DIAS
- ARRAIAL DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA CABO VERDE
- ALMOÇO DE NATAL DAS FAMÍLIAS PORTO DE HONRA

CLUBE 7+

- CONVÍVIO DE NATAL - LISBOA
- FESTA DE REIS
- FESTA DE VERÃO
- DIA DIFERENTE
- CONCURSO PAIS&FILHOS : "MEU PAI COZINHA MELHOR DO QUE O TEU
- A CAMINHO DE... FESTEJAR O CARNAVAL
- DIA ABERTO
- OPEN DAY
- WHITE MISTERY PARTY
- UMA POR TODAS, TODAS POR UMA...
- CONSELHOS DE SECÇÃO
- 7+FRIDAYS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

- CONVÍVIO COOPERADORAS E AMIGAS
- CONVÍVIO DE PÁSCOA - LISBOA
- UMA VIAGEM PELO MUNDO
- MINI-AREIAS
- VERÃO AREIAS
- MAGUSTO DAS FAMÍLIAS
- FESTA DE NATAL
- SÁBADO DA MÃE, DIA DA MÃE
- ARRAIAL FIM DO ANO
- JANTAR SUNSET MUSICAL

10. Colóquios Conferências

CENTRO CULTURAL PICOAS

- *FÁTIMA NO MUNDO, COM O GUIONISTA MANUEL AROUCA*

CLUBE 7+

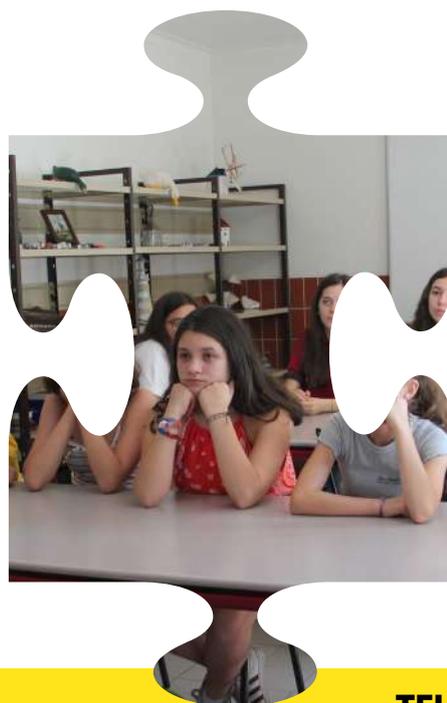
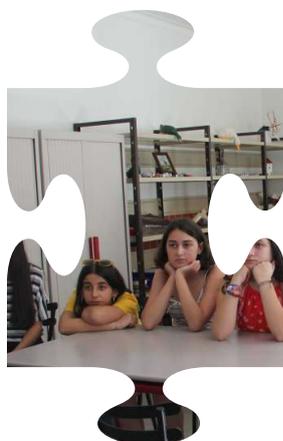
- *IDEOLOGIA DE GÉNERO, CONVERSA E JANTAR COM ISABEL CARMO PEDRO*
- *QUESTÕES SOBRE A EUTANÁSIA, JOÃO REIS*
- *O LAZER EM TODAS AS IDADES, ALEXANDRA VEIGA DE ARAÚJO*

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

- *LANÇAMENTO MANUAL DE BIOÉTICA PARA JOVENS, TERESA TOMÉ RIBEIRO*
- *EU, OS OUTROS E A LIDERANÇA, MARIA DA CONCEIÇÃO ZAGALO, VEREADORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA*

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

- *CLUBE E AS FAMÍLIAS*
- *GERAÇÃO Z O QUE NOS ESPERA, RITA REBORDÃO*
- *EUTANÁSIA E O VALOR DA VIDA, LUÍS COSTA*
- *NAMORO, GRAÇA VARÃO*
- *DIREITO DE MATAR... OU DIREITO DE MORRER?, RITA ZILHÃO*
- *CAFÉ COM A... VIDA! CONFERÊNCIAS BIOÉTICAS*



11. Workshops

CLUBE DO MOINHO

- *Workshop* sopas criativas
- *Workshop* depois-das-sopas

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

- *Workshop* cozinha: As saladas da Minda
- *Workshop* cozinha: Cozinha família saudável, pudins da Minda

CLUBE7+

- *Workshop* empreendedorismo social: *Finding Solution*, Filipa Almeida e Mafalda Sarmiento
- *Workshop* cozinha saudável

12. Estudo

ÁLAMOS ASSOCIAÇÃO JUVENIL

- OLIMPIÁDA SÓLIDÁRIA DE ESTUDO
- CAMPANHA DE ESTUDO SÓLIDÁRIO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

- MARATONA DE ESTUDO

CLUBE DO MOINHO

- SEMANA DE PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO
- ESTUDO ORIENTADO

CLUBE7+

- ACADEMIA DE ESTUDO - SÁBADO DE MANHÃ

13. Ciclo de Cinema



CLUBE DO MOINHO

- Cineforum com debate

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

- Noite de Cinema - "Encontrarás Dragões"

CLUBE 7 +

- Dia aberto: Cinema & jantar
- 7+ Fridays Cineforum: "Begin Again"
- 7+ Fridays Cineforum: "Amazing Grace"
- Cineforum: "Manobra Perigosa"

14. Literatura



CLUBE DO MOINHO

- Clube de leitura
- Apresentação do livro Na Floresta com a Vitória de Ana Peres de Sousa e Maria Teresa Furtado

ÁLAMOS

ASSOCIAÇÃO JUVENIL

- Lançamento Manual de bioética para jovens

15.



Atividades com Jovens Estudantes

CLUBE DO MOINHO

- *CLUBE DO MOINHO - VISEU*
- *PLANO DE FÉRIAS DE VERÃO DO MOINHO (PF)*
- *CLUBE FAROL - VISEU MANGUALDE E ARREDORES*
- *CLUBE ARENA - PENDILHE, CUJÓ E MONTEIRAS*
- *CLUBE SERRA - MEZIO E CASTRO DAIRE*

CENTRO CULTURAL DA PONTE

- *CLUBE SERRA-MAR - SINTRA*
- *CLUBE AGUARELA - AMADORA*
- *CLUBE LEME - CALDAS DA RAINHA*

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DAS AREIAS

- *CLUBE DAS AREIAS - S. JOÃO DO ESTORIL*
- *PLANO DE FÉRIAS DE VERÃO DAS AREIAS (VA)*

CLUBE 7+

- *CLUBE 7+ - LISBOA*
- *ATIVIDADE CONJUGAÇÃO PERFEITA - LISBOA*
- *PLANO DE ATIVIDADES DE FÉRIAS*
- *7+FRIDAYS*
- *7VEZES+*

CLUBE CAMPO ALEGRE

2018

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Cooperativa de Telheiras para a Prom. da Solid. e da Cult., CRL

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	6.295.087,95	6.324.635,05
Participações financeiras - outros métodos	7	618.760,00	618.760,00
Outros Activos financeiros		593,09	411,91
		6.914.441,04	6.943.806,96
Ativo corrente			
Estado e outros entes publicos		2.861,96	1.552,05
Outras contas a receber		9.507,92	27.837,92
Diferimentos		22.763,59	264,00
Caixa e depósitos bancários		2.902.944,86	3.247.787,14
		2.938.078,33	3.277.441,11
Total do ativo		9.852.519,37	10.221.248,07
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Realizado		1.220.010,00	1.220.010,00
Reservas legais		644.406,50	492.738,72
Outras reservas		576.045,13	545.711,57
Resultados transitados	6	4.565.154,63	1.713.800,40
Outras variações no capital próprio		2.230.463,93	2.271.713,93
Resultado líquido do período		89.415,24	3.033.355,57
Total do capital próprio		9.146.664,95	9.277.330,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		672.084,44	916.884,44
Passivo corrente			
Estado e outros entes publicos		2.543,47	1.675,38
Financiamentos obtidos		17.500,00	17.500,00
Outras contas a pagar		13.726,51	7.858,06
Total do passivo		705.854,42	943.917,88
Total do capital próprio e do passivo		9.852.519,37	10.221.248,07

A Direção,

Para a Direcção, os Representantes,
Hugo Cristiano Tenciro dos Santos
Maria Joazeira Afonso Albuquerque

A Contabilista Certificada,

Margarida Cristina Fortes de Freitas

Av. Sidónio Pais, n.º 24 Cave Esquerda, 1050-215 Lisboa
Matriculada na Conser. do Reg. Comercial de Lisboa sob o n.º único de matrícula e NIPC 501 347 011

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Cooperativa de Telheiras para a Prom. da Solid. e da Cult., CRL

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
Fornecimentos e serviços externos		(160.643,29)	(130.721,07)
Gastos com o pessoal		(97.062,65)	(23.849,36)
Outros rendimentos e ganhos		360.528,78	3.547.450,91
Outros gastos e perdas		(45.452,06)	(207.426,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57.370,78	3.185.453,73
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4	(146.203,99)	(146.252,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(88.833,21)	3.039.201,38
Juros e gastos similares suportados		(209,22)	(5.380,86)
Resultado antes de impostos		(89.042,43)	3.033.820,52
Imposto sobre o rendimento do período	5	(372,81)	(464,95)
Resultado líquido do período		(89.415,24)	3.033.355,57

A Direção,

A Contabilista Certificada,

Par a Direção e Responsável:
 Maria Gabriela Tenreiro dos Santos
 Maria Augusta Sousa Almeida

Margarida Cristina Fernandes dos Santos

Av. Sidónio Pais, n.º 24 Cave Esquerda, 1050-215 Lisboa
 Matriculada na Conser. do Reg. Comercial de Lisboa sob o n.º único de matrícula e NIPC 501 347 011

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

Handwritten signature and initials
Bnbs
e/

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Microentidade 31 de Dezembro de 2018

1. Caracterização da entidade:

1.1. Designação

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

1.2. Sede

Avenida Sidónio Pais, n.º 24 C/v Esq. em Lisboa

1.3. Natureza da actividade

Atividades de natureza cultural

1.4. CAE (código e designação)

Principal - 94991 - Atividades culturais e recreativas

Secundária - 68200 - Arrendamento de bens imobiliários

1.5. Número médio de empregados durante o ano

10 pessoas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da sociedade, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com a redação que lhe foi dada pelo Dec-Lei 98/2015, de 02 de junho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

A Cooperativa é considerada Microentidade. Iremos utilizar os modelos de relato indicados no anexo 18 da Portaria 220/2015 até ao anexo 19.

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Microentidade 31 de Dezembro de 2018

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo de aquisição.

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo.

4. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha recta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 12 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	10 anos

5. Impostos sobre o rendimento

Estima-se um IRC a pagar no valor de €372,81 (Relativo à atividade sujeita - arrendamento de campo Alegre - Porto).

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Microentidade 31 de Dezembro de 2018

6. Capital Próprio

O capital social ascende a €1.220.010,00, encontra-se totalmente realizado e está dividido em títulos de €5, €10, €100, €1.000,00 e €10.000,00.
A rubrica de resultados transitados foi movimentada a crédito pela conta de resultados.

7. Outras Informações

A Cooperativa detém 124.000 ações na ISCAL – Sociedade Imobiliária Civil, SA

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2019

A Direção,

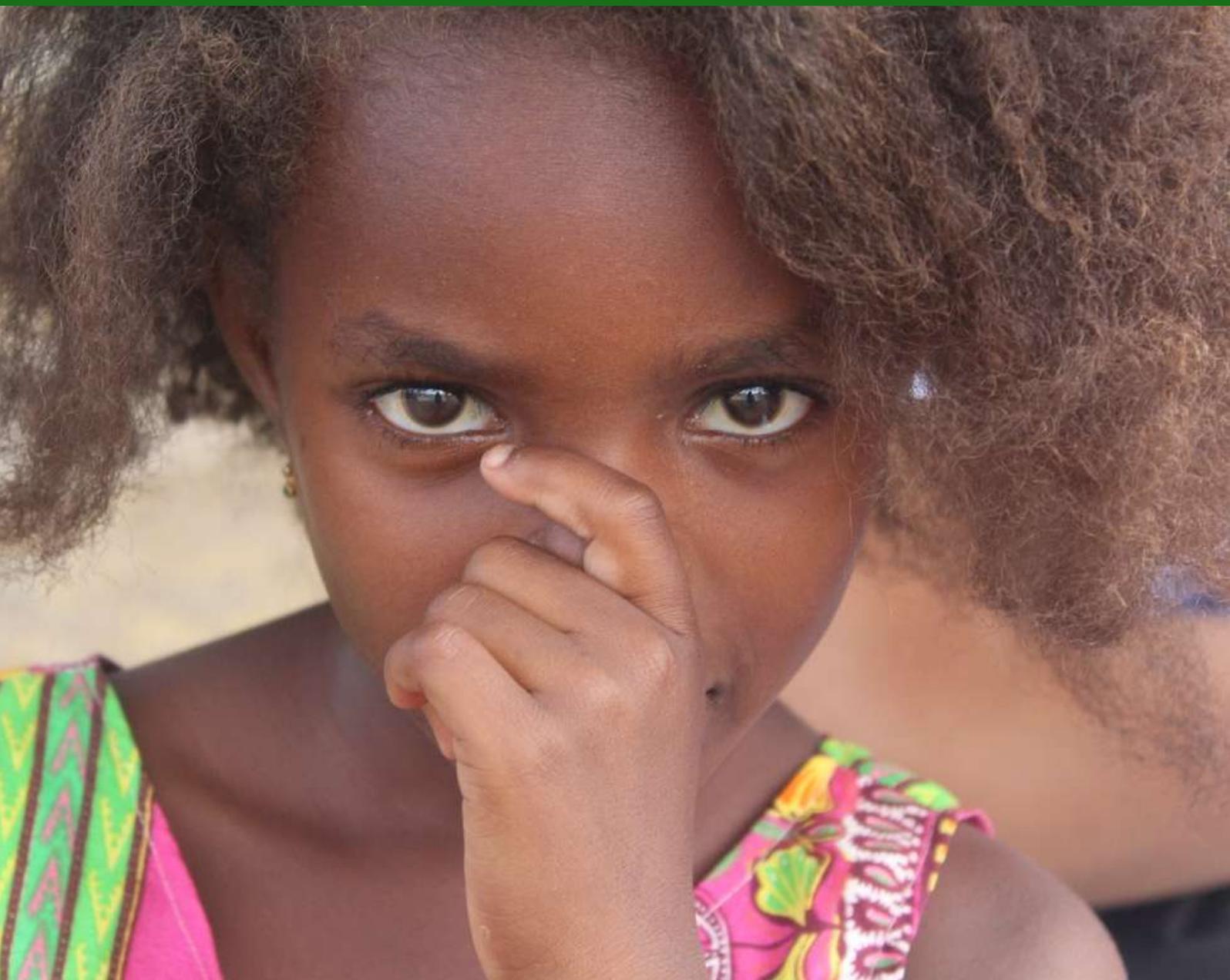
Paula de Almeida Santos
Maria Cristina Terra dos Santos
Luís Augusto Sousa Mendes

A Contabilista Certificada,

Marguier Cristina Pereira dos Santos

2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



P R O J E C T O

cabo verde

Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL

Álamos – Associação Juvenil

Clube dos Arcos

Rampa Clube

Fundação Maria Beatriz Lopes da Cunha

Residência Universitária dos Álamos – Fundação Maria Antónia Barreiro

Sumário executivo

Pelo sétimo ano, um grupo de voluntárias, com o apoio de diversas instituições e pessoas em nome individual, deu vida ao Projeto Cabo Verde 2018 (PCV).

Trata-se de um Voluntariado Internacional para a Cooperação desenvolvido por estudantes universitárias e jovens profissionais, que abrange três pilares fundamentais do desenvolvimento social – educação e formação, saúde e ambiente – e está centrado na capacitação local dos parceiros.

A intervenção no terreno efetiva-se em 15 dias durante o verão (Julho/Agosto). No entanto, os objetivos globais e específicos do Projeto vão muito além de uma ajuda anual desligada.

A principal prioridade do Projeto e, simultaneamente, o seu mais importante recurso são as pessoas. Desde 2006, cerca de 9.335 pessoas beneficiaram diretamente das atividades desenvolvidas. Por outro lado e de modo inseparável, a formação das voluntárias é um desafio e uma mais valia para quantas participam neste projeto. O Projeto valoriza o contributo de cada uma, além de proporcionar uma oportunidade de desenvolver competências sociais e profissionais.

Em 2018, o Projeto realizou atividades de educação ambiental e de ocupação de tempos livres para crianças e jovens e cursos de formação para adultos. **Estas atividades beneficiaram diretamente 150 adultos e 100 crianças e jovens** da Cidade da Praia, e de forma mais direta a população do Bairro de Fonton. Complementarmente foi montado um posto de atendimento médico e dispensário de enfermagem. **Foram acompanhados medicamente e com cuidados de enfermagem 500 pessoas.**

A equipa do PCV reconhece que só a aposta na capacitação local pode trazer um contributo eficaz para fazer dos beneficiários os atores do seu próprio desenvolvimento.

O Projeto privilegia o envolvimento direto daqueles que, de alguma forma, podem ser motor de desenvolvimento.

Em 2018, colaboraram diretamente no Projeto: a Associação Comunitária de Fonton, as **Aldeias S.O.S.**, a **Câmara Municipal da Praia**, a **Delegação de Saúde da Praia** e o **Centro de Saúde da Achada de Santo António**, a **Direção Geral de Integração Social**, a **Embaixada de Portugal em Cabo Verde**, a **Escola Secundária Abílio de Sousa**, as **Forças Armadas de Cabo Verde**, o **Serviço Nacional de Proteção Civil** e **Bombeiros**, a **CIMPOR** em Cabo Verde e vários agentes de dinamização local.

No plano da ajuda material, o Projeto canaliza o seu apoio sobretudo para o sector da saúde e da educação. Este ano contou de forma especial com a colaboração de mais de uma centena de escolas portuguesas para a atribuição de mochilas escolares a crianças e jovens de toda a ilha

O presente relatório, disponível online no website do PCV, sumaria as realizações e também os impactos do PCV em 2018.

Índice

Sumário executivo.....	1
PARTE I - INTRODUÇÃO	
Entidades Promotoras	3
Parcerias, Ajuda Material e Meios Financeiros	4
PARTE II - VALORES, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS	
Contexto	7
Princípios orientadores	7
Prioridades e Recursos	8
PARTE III - RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM SAÚDE	
Dispensário Médico.....	12
Aldeias SOS	13
Domicílios	13
Curso de Primeiros Socorros.....	14
PARTE IV - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM ADULTOS	
Objetivos Gerais	18
Recursos Humanos	18
População Alvo	19
Calendário de Execução.....	19
Descrição das Atividades Realizadas.....	19
PARTE V - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM JOVENS	
Objetivos Gerais	26
Recursos Humanos	26
População Alvo	26
Calendário de Execução.....	26
Breve Descrição das Atividades Realizadas.....	27
PARTE VI - RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM CRIANÇAS	
Objetivos Gerais	29
Recursos Humanos	30
População Alvo	29
Calendário de Execução.....	29
Breve Descrição das Atividades Realizadas.....	31
PARTE VII - RELATÓRIO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS	
Objetivos Gerais	35
Recursos Humanos	30
População Alvo	36
Descrição das Atividades	31
PARTE VIII - MOCHILAS SOLIDÁRIAS E FAMÍLIAS QUE AJUDAM FAMÍLIAS	
Mochilas Solidárias	41
Famílias que ajudam Famílias	41
PARTE IX - EXECUÇÃO FINANCEIRA	
Execução Financeira.....	43
PARTE X - Anexos	
Anexo I	44
Anexo II	45

PARTE I - INTRODUÇÃO

Entidades Promotoras

Em 2018 foram parceiros no Projeto: a Residência Universitária dos Álamos - Fundação Maria Antónia Barreiro, o Rampa Clube, a Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL, o Clube dos Arcos e a Fundação Maria Beatriz Lopes da Cunha.

A Residência Universitária dos Álamos – Fundação Maria Antónia Barreiro, pessoa coletiva n.º 501 661 638, em Lisboa, é uma residência, aberta a todas as estudantes, que visa contribuir eficazmente para o desenvolvimento integral das estudantes universitárias que o frequentam, proporcionando meios complementares à formação académica. Para tal, a Residência promove e realiza, entre outros, projetos na área da solidariedade social (www.alamoslisboa.org).

O Rampa, pessoa coletiva n.º 501 636 625, com sede na Avenida da Boavista, n.º 1605, no Porto, é uma Associação Juvenil de Utilidade Pública que tem como finalidade colaborar com a família na tarefa educativa, nomeadamente no que diz respeito à formação integral da personalidade, ao desenvolvimento do espírito de solidariedade e de tolerância, à motivação para o trabalho intelectual e para o aproveitamento do tempo (www.rampaclube.com)

Álamos – Associação Juvenil, pessoa coletiva n.º 503 026 450, com sede na Alameda das Linhas de Torres, 35, em Lisboa, têm como finalidade complementar a formação académica das estudantes universitárias, através de um programa diversificado de atividades que ajudam cada uma a desenvolver-se como pessoa, como estudante e como cidadã, potenciando ao máximo as suas capacidades.

A Cooperativa de Telheiras para a Promoção da Solidariedade e da Cultura, CRL, pessoa coletiva matriculada na CRC de Lisboa com o n.º 501 347 011, com sede na Avenida Sidónio Pais, n.º 24, C/V Esq., Lisboa, é uma Cooperativa de Utilidade Pública reconhecida por despacho de 24-05-1994, Diário da República II Série n.º 134 de 11-06-1994. A Cooperativa é do ramo da Cultura e tem isenção do artigo 10.º do CIRC nos termos do n.º 7 do artigo 7.º do Estatuto Fiscal Cooperativo (EFC), aprovado pela Lei n.º 85/98, de 16 de Dezembro, na redação dada pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro. A Cooperativa de Telheiras tem como prioridade estatutária a dedicação a projetos que contribuam para uma maior solidariedade social, quer com ações em benefício direto de populações carenciadas quer com ações de sensibilização junto de grupos com potencial para o fomento do desenvolvimento social (www.cooperativadetelheiras.com)

O Clube dos Arcos, pessoa coletiva n.º 501 430 334, é uma Associação Juvenil, com sede em Coimbra que tem como finalidade colaborar na formação de crianças e jovens em todas as dimensões da pessoa humana. Entre outros, promovem projetos de ação e solidariedade social.

A Fundação Maria Beatriz Lopes da Cunha, pessoa coletiva n.º 510 958 567, é uma Fundação que tem como fim estatutário a promoção, o financiamento e a realização de atividades nas áreas da cultura, da educação, da saúde e da solidariedade, visando o desenvolvimento e a dignificação da pessoa humana. Na prossecução desse fim, a FMBLC pode promover, financiar ou criar ações de solidariedade social em benefício direto de grupos, instituições ou populações carenciadas de meios económicos ou culturais. A juventude, por vontade expressa da Fundadora, é um dos eixos prioritários de atuação (www.fmblc.pt).

Parcerias, Ajuda Material e Meios Financeiros

Com o intuito de maximizar o impacto do PCV e potenciar a intervenção, é sempre estabelecida uma relação muito próxima com a comunidade local.

Em 2018 estiveram diretamente envolvidos no Projeto, designadamente: a Associação Comunitária de Fonton, as Aldeias SOS, a Câmara Municipal da Praia, a Delegação de Saúde da Praia e o Centro de Saúde da Achada de Santo António, a Direção Geral de Integração Social, a Embaixada de Portugal em Cabo Verde, a Escola Secundária Abílio de Sousa, as Forças Armadas de Cabo Verde, o Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros.

Simultaneamente, são mobilizados esforços que garantam os meios financeiros necessários à execução do Projeto. A participação das voluntárias no financiamento é substancial, cerca de 40% do orçamento geral, sendo o remanescente assegurado por instituições, empresas e pessoas a título individual.







Parte II – VALORES, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

Contexto

O Projeto Cabo Verde (PCV 2018) decorreu na Ilha de Santiago, Cidade da Praia, dirigindo as suas atividades principalmente à população do Bairro do Fonton.

O Bairro de Fonton encontra-se situado no Vale do Palmarejo, junto à Achada de Santo António, na zona Sul do Concelho da Praia.

Fonton é uma zona bastante afetada pela epidemia do paludismo. O saneamento básico do bairro continua a ser uma das principais fragilidades, as casas não estão ligadas à rede de esgoto, a limpeza do bairro continua deficitária e agravada pelos hábitos da população no que tange aos resíduos, agravando a drenagem da água pluvial, em regra com fraco escoamento devido à concentração dos resíduos sólidos nas valas de drenagem.

Desde 2012 que a Câmara Municipal da Praia vem realizando obras que alteraram de alguma forma o aspeto do Bairro - melhoria dos acessos, calçetamento da rua principal, espaços verdes, construção de canal de drenagem de águas pluviais, construção de um campo de futebol de relvado sintético, sanitário público com quiosque acoplado.

Princípios orientadores

O PCV tem como características fundamentais:

- **ser um voluntariado internacional para a cooperação** desenvolvido por estudantes universitárias e jovens profissionais;
- **abranger três pilares fundamentais do desenvolvimento social**, designadamente a educação e formação, a saúde e o ambiente;
- **estar centrado na capacitação local dos parceiros;**

Como instrumento a curto prazo, tem os seguintes *objetivos globais*:

- **sensibilizar para a importância e necessidade de ocupar, de modo útil, o tempo livre da população jovem em idade escolar;**
- **garantir uma maior preparação dos recursos humanos;**
- **sensibilizar para a responsabilidade individual em matéria da qualidade ambiental;**
- **prestar serviços complementares de atendimento médico e de enfermagem.**

Como ação duradoura, pretende contribuir para a formação integral da personalidade dos beneficiários, para a criação de hábitos de trabalho, aproveitamento do tempo e para a sensibilização para questões ambientais. Através da participação e capacitação locais, espera-se conseguir formar uma geração mais empreendedora e proativa, capaz de ser motor e de influir positivamente no desenvolvimento sustentável do País, nas suas vertentes social, económica e ambiental.

Prioridades e Recursos

O Projeto compromete-se com as pessoas. Efetivamente, elas são simultaneamente a prioridade e o mais importante recurso. A formação das voluntárias é um desafio que se consubstancia em iniciativas com vista à difusão dos valores, dos princípios e das realizações que estão na base desta ajuda. O Projeto valoriza o contributo individual de cada uma, além de proporcionar uma oportunidade de treinar e aperfeiçoar competências, designadamente de responsabilidade, liderança, iniciativa, trabalho em equipa e relacionamento interpessoal.

O Projeto tem em vista a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a estratégia de intervenção visa uma atenção especial às áreas da educação e formação, dirigidas em particular - mas não exclusivamente - à criança e à mulher, e também à área da saúde e do ambiente.

O Projeto aposta no desenvolvimento das capacidades locais através de um esforço coordenado com as Instituições e Comunidade Local, visando o gradual reforço da liderança e da apropriação dos parceiros na coordenação e no delineamento do programa de atividades.

Finalmente, **o Projeto beneficia de uma revisão crítica anual.** As Entidades Promotoras reúnem uma forte e consolidada experiência, a qual é enriquecida a cada ciclo do Projeto pelas perspetivas futuras que decorreram da fase de avaliação, nomeadamente os esforços de melhoramento e as recomendações a prosseguir, tanto ao nível operacional como estratégico.







Parte III – RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM SAÚDE

No âmbito do Projeto Cabo Verde 2018, graças ao apoio humanitário de várias entidades portuguesas, à colaboração de entidades cabo-verdianas e ao trabalho das voluntárias foi possível prestar cuidados de saúde primários de cariz gratuito à comunidade cabo-verdiana da Ilha de Santiago, no Bairro do Fonton. Como é já tradição no Projeto, foi criado, temporariamente, um dispensário clínico, foram realizados domicílios e foi-nos igualmente possível promover a saúde da comunidade através de um curso de primeiros socorros. Este ano foi exequível a deslocação da equipa de saúde à Associação “Aldeias SOS” para a realização de consultas, essencialmente pediátricas.

DISPENSÁRIO MÉDICO

O dispensário foi instalado no coração do Bairro do Fonton, nas instalações do Centro de Intervenção Comunitária (CIC) do Fonton, que amavelmente nos concedeu o piso superior desta instituição para a criação do dispensário.

Os elementos que constituíram a equipa de saúde foram: 3 médicas, 4 estudantes de medicina de anos clínicos, 1 enfermeira, 2 estudantes de enfermagem e 2 elementos rotativos no secretariado. A equipa do secretariado contou também com o apoio de membros do CIC Fonton.

Layout do dispensário:

Inscrição na consulta: gerida pela Dr^a Ermelinda e voluntários do CIC Fonton.

Secretariado: 2 elementos responsáveis pelo acolhimento, registo da ordem de chegada e preenchimento de dados básicos: data, hora, nome, idade, sexo, profissão, acesso a saneamento básico, água e luz, seguimento no centro de saúde local; e responsável pelo controlo do número de admissões.

Triagem: na qual a equipa de enfermagem ficou responsável, contando diariamente com 4 elementos, entre eles, uma enfermeira, uma estudante de enfermagem e duas estudantes de medicina. A triagem foi efetuada com base na triagem de Manchester, englobando: o motivo de admissão, antecedentes pessoais e familiares, medicação habitual, avaliação de sinais vitais relevantes, avaliação da consciência, valores glicémicos - se aplicável, etc. Como seria de esperar no seio dos cuidados de saúde primários, a maioria das situações situou-se nos níveis de prioridade pouco urgente e não urgente

(verde e azul), tendo surgido casos pontuais de prioridade muito urgente e emergente, com necessidade de encaminhamento hospitalar.

Mediante a triagem, os pacientes eram distribuídos pelas consultas de adultos, pediátricas, consulta de enfermagem ou realização de tratamentos de enfermagem.

Realizaram-se diariamente consultas de enfermagem no âmbito da promoção da saúde, tendo sido focados, mediante a pertinência, o conhecimento e adaptação à doença, o conhecimento e cumprimento do regime medicamentoso (abrangendo a verificação dos boletins de vacinas de acordo com as vacinas obrigatórias locais, toma de suplementos pediátricos, ...), promoção de um regime de alimentação saudável e promoção de exercício físico. Foram também realizados rastreios de Diabetes e de hipertensão arterial a adultos com fatores de risco presentes e, quando aplicável, consultas de enfermagem nesse âmbito. Todo o trabalho desenvolvido contou com a colaboração do centro de saúde que prosseguirá com o acompanhamento dos casos rastreados e referenciados que necessitam de cuidados de saúde e medicação específicas, a longo prazo.

A consulta médica incidiu sobre situações agudas, crónicas e de prevenção. As consultas eram generalistas e pretendiam uma abordagem holística, não se centrando apenas nas queixas dos doentes, mas também focando outros aspetos potenciando a promoção de estilos de vida saudáveis.

No caso da saúde infantil para além do tratamento de doença aguda, pretendia-se o diagnóstico precoce de potenciais alterações do desenvolvimento estatura-ponderal ou psicomotor.

Todos os serviços prestados tiveram grande afluência por parte da população e fomos obtendo um feedback positivo quer em relação à satisfação dos pacientes atendidos, quer em termos de resultados em saúde.

Foram realizadas um total de 524 consultas médicas, sendo que destas 147 foram consultas médicas de saúde infantil. VER ANEXO 1

ALDEIAS SOS

O dispensário médico em cooperação com a Aldeia SOS da Ilha de Santiago, na Achada de São Filipe, efetuou consultas de rotina e avaliação de desenvolvimento psicomotor às crianças residentes nesta Aldeia. Residiam, nesta instituição, 66 crianças com idades compreendidas entre 2 meses e 14 anos. O processo de triagem, consulta de enfermagem e consulta médica manteve-se, e contamos com apoio da enfermeira que trabalha nas Aldeias SOS para clarificar algumas situações.

Para além disso, a equipa médica que se deslocou às Aldeias SOS aproveitou para entregar roupas, livros, brinquedos e mochilas solidárias doadas em Portugal.

DOMICÍLIOS

Parte da equipa participou nos domicílios clínicos no Bairro Fonton, instigada pela Protecção Civil do Bairro, e apoiada pelo CIC Fonton. Nestes domicílios, foi possível ter um contacto mais próximo com a realidade doméstica e social destas pessoas, maioritariamente idosos sem apoio familiar ou social, com dificuldades no acesso/deslocação ao Centro de Saúde, com comorbilidades e sem seguimento em cuidados de saúde. No terreno constatou-se a falta de condições de habitação da população em geral, sendo que muitos não possuíam água canalizada, esgotos ou mesmo eletricidade. O apoio prestado nestas visitas permitiu a sinalização de problemas de saúde e sociais prementes, na resolução de alguns in situ, com o tratamento de feridas, disponibilização de medicação crónica e posterior referenciação destas pessoas aos cuidados de saúde primários locais para tratamento, continuidade de cuidados e prevenção em saúde.

CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

Dirigimos um Curso de Primeiros Socorros a profissionais de saúde, de ação educativa e de segurança, nas instalações da Escola Secundária Abílio Duarte.

. A sessão foi dividida em duas partes: componente teórica e componente prática. Na aula teórica de Primeiros Socorros foram abordados os seguintes temas:

- Segurança do socorrista
- Abordagem ABCDE à vítima (adulto e criança)
- Em que é que as crianças são diferentes dos adultos?
- Triângulo de avaliação pediátrico
- Desobstrução da via aérea no adulto e criança
- Hemorragia externa
- Queimaduras
- Convulsões

No final da teoria, foi realizada uma demonstração prática, com espaço para treino das manobras das seguintes áreas:

- Suporte Básico de Vida (SBV) Adulto
- Posição Lateral de Segurança (PLS)
- Suporte Básico de Vida (SBV) pediátrico
- Desobstrução da via aérea no adulto
- Desobstrução da via aérea na criança
- Traumatismo: imobilização cervical

Todas estas atividades foram desenvolvidas em parceria com o Centro de Saúde da Achada de Santo António. Os fármacos que restaram da atividade do dispensário médico e que foram doados por várias entidades em Portugal, foram entregues no Centro de Saúde da Achada de Santo António e no Policlínico das Forças Armadas.







Parte IV – RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM ADULTOS

À semelhança do que tem vindo a ser realizado nos anos anteriores, foram organizadas várias atividades direcionadas a adultos, de modo a potenciar as capacidades da população cabo-verdiana. Procurando ir ao encontro das necessidades identificadas em colaboração com as entidades locais, o Projeto direcionou-se para áreas muito distintas. Nomeadamente desenvolveram-se sessões relacionadas com a gastronomia, o empreendedorismo, formação para o voluntariado e informática.

No geral, as atividades de Formação de Adultos alcançaram um total de 300 participantes.

Objetivos Gerais

1. Incentivar a criação de iniciativas pessoais, tanto domésticas como sociais, através da transmissão de um abrangente leque de conhecimentos.
2. Fomentar o espírito crítico dos assistentes, potenciando uma reflexão sobre hábitos diários adquiridos, de modo a torná-los mais eficazes e rentáveis.
3. Despertar uma consciência social nos participantes, salientando a importância de colaborarem com a sua comunidade local através dos próprios talentos e capacidades.

Recursos Humanos

De salientar que alguns dos cursos beneficiaram da colaboração da população e entidades locais, tais como a Organização das Mulheres de Cabo Verde, que cooperou numa das sessões do curso de Empreendedorismo, e os alunos do curso de culinária, que quiseram também partilhar os seus conhecimentos em algumas sessões.

Formação	Nº de voluntárias	Público-alvo	Total de participantes
Informática	5		
Culinária e vida saudável	6		50
Empreendedorismo	4	Jovens recém-licenciados; trabalhadores por conta própria	34
Formação para o Voluntariado	2	Estudantes universitários	15

População Alvo

Como referido anteriormente, os cursos lecionados durante o Projeto procuraram ir ao encontro das necessidades da população, sobretudo nas localidades próximas do Palmarejo, onde decorreram as formações.

O curso de culinária tinha como alvo a população em geral, tendo sido o curso que contou com uma maior participação, com uma assistência média por aula de 50 pessoas. Entre os participantes contavam-se alunos do secundário, universitários, profissionais com alguma formação, desempregados e adultos analfabetos.

O curso de empreendedorismo foi programado tendo em conta uma participação maioritária de jovens recém-licenciados, sendo o conteúdo dirigido a pessoas com o objetivo de iniciar um negócio e trabalhadores por conta própria.

Calendário de Execução

Diariamente, entre as 17h e as 19h, foram promovidas diversas atividades e sessões, que se encontram sumarizadas na seguinte tabela:

24 julho	25 julho	26 julho	27 julho	28 julho
Culinária Empreendedorismo Informática	Culinária Empreendedorismo Informática Formação para o voluntariado			
30 julho	31 julho	1 agosto	2 agosto	3 agosto
Culinária Empreendedorismo Informática Formação para o voluntariado				

Descrição das Atividades Realizadas

- **Encontros culinários**

Neste curso breve de cozinha apresentamos uma série de pratos, modos de apresentar e truques, com uma clara aposta na variedade, tendo em conta a precariedade das condições: primeiros pratos, sobremesas de fruta, doces, decoração de travessas, peixe, carne, aproveitamento de sobras, picnic e aperitivos. Utilizamos alguns ingredientes menos habituais para surpreender com a novidade. Três alunos colaboraram com a elaboração de duas receitas no que ficou denominado «cozinheiro por um dia».

Os objetivos desta atividade foram:

1. Ensinar a elaborar pratos diferentes inseridos numa ementa diária
2. Despertar a vontade de progredir e a criatividade
3. Proporcionar troca de experiências

Planificação das atividades

24 de julho	Tortilha de batata Tomates recheados com paté de delícias Morcela com cebola caramelizada
25 de julho	Frango com migas de couve Tarte de fruta com creme pasteleiro
26 de julho	Molho agridoce Arroz de açafraão com carnes e tofu Decoração de frascos para o molho
27 de julho	Crepes salgados com recheio de fiambre e queijo Crepes doces com recheio de gelado
28 de julho	Verduras salteadas com ovo cozido e especiarias Pavê de coco
30 de julho	Pizza na frigideira (receita ensinada por um aluno do curso) Arroz doce
31 de julho	Cogumelos estufados com brócolos e tâmaras Melão e melancia com vinho do Porto e presunto
1 de agosto	Diferentes decorações de salada russa Brigadeiros e brigadeiros fingidos
2 de agosto	Salada de couscous com bacon e coentros Charlotte de morangos
3 de agosto	Bolo de cuscuz de três sabores (receita ensinada por alunas do curso)

• Empreendedorismo

Durante as duas semanas em que decorreu o curso de empreendedorismo, transmitiram-se diversos conhecimentos necessários para a criação de um plano de negócios, desde o estudo do mercado alvo à definição do preço, passando pela análise do financiamento, simulação da procura, etc..

Os principais objetivos desta formação foram:

1. Transmitir ferramentas que possibilitem a procura de trabalho, a elaboração de Curriculum Vitae e a preparação para entrevistas;
2. Potenciar a aquisição de conhecimentos necessárias para desenvolver um negócio por conta própria (conceitos básicos de gestão e criação de um plano de negócios) e
3. Desenvolver capacidades de análise crítica face às ideias de negócios.

Planificação das atividades

24 de julho	<u>Introdução e Procura de Emprego</u> Apresentação do curso Curriculum e preparação de entrevistas
25 de julho	<u>Procura de Emprego</u> Revisão do curriculum O que é ser empreendedor – Introdução ao plano de negócios
26 de julho	<u>Criação do próprio negócio</u> Introdução ao Plano de Negócios Análise PEST – Conceitos aplicáveis na criação de um negócio Análise de Mercado (SWOT)
27 de julho	<u>Criação do próprio negócio</u> Produto/serviço – proposta de valor Cliente – definição de mercado alvo
28 de julho	<u>Criação do próprio negócio</u> 5 forças de Porter Preço de venda
30 de julho	<u>Criação do próprio negócio</u> Estrutura de custos – fixos, variáveis, custo de oportunidade
31 de julho	<u>Criação do próprio negócio</u> Revisão dos Planos de negócios – trabalho individual
1 de agosto	<u>Criação do próprio negócio</u> Financiamento: Tema lecionado pela OMCV, instituição de microcrédito cabo verdiana
2 de agosto	<u>Criação do próprio negócio</u> Revisão dos Planos de negócios – trabalho individual
3 de agosto	Apresentação dos Planos de negócios Entrega dos diplomas. Sessão contou com a presença da OMCV

- **Informática**

O curso de informática teve como objetivo principal apresentar ferramentas básicas das tecnologias de informação e comunicação e aprofundar conhecimentos através da aplicação de conteúdos práticos. Os objetivos desta atividade foram:

1. Transmitir conhecimentos de ferramentas do MS Office, nomeadamente Word, Excel e PowerPoint
2. Instruir sobre a utilização de motores de busca
3. Ensinar a utilizar algumas funcionalidades da internet através de sites como o Youtube

Para homogeneizar o ensino, a turma foi dividida em dois grupos, de acordo com os seus níveis de conhecimento, de forma a direcionar as sessões às necessidades específicas de cada participante.

Planificação das atividades

Iniciados

24 de julho Apresentação do programa do curso

25 de julho	Teste de diagnóstico
26 de julho	Explicação de conceitos básicos de informática
27 de julho	Iniciação ao Microsoft Word
28 de julho	Exercícios práticos no Word
30 de julho	Início do projeto para aplicação de conhecimentos
31 de julho	Continuação do projeto
1 de agosto	Continuação do projeto
2 de agosto	Iniciação ao Microsoft PowerPoint
3 de agosto	Conclusão dos projetos e sessão de dúvidas e esclarecimentos finais

Avançados

24 de julho Apresentação do programa do curso

25 de julho	Teste de diagnóstico
26 de julho	Iniciação ao Microsoft Word
27 de julho	Continuação do trabalho em Word e iniciação ao Excel
28 de julho	Exercícios práticos no Excel
30 de julho	Início do projeto para aplicação de conhecimentos
31 de julho	Continuação do projeto
1 de agosto	Finalização do projeto
2 de agosto	Sessão de dúvidas e esclarecimentos finais
3 de agosto	Apresentação dos projetos dos alunos

- **Voluntariado**

A formação de voluntários, tal como a maioria das atividades, surgiu para dar resposta à carência de formação e de voluntários que a maioria das instituições e associações de promoção social encontram em Cabo Verde. Assistiram a este curso 15 estudantes universitários que pretendiam dinamizar o envolvimento dos universitários no voluntariado. A formação foi dividida em seis sessões teórico-práticas, onde a participação e a troca de ideias foram fortemente encorajadas. Os principais objetivos desta formação foram:

1. Transmitir noções básicas e gerais sobre voluntariado, empreendedorismo social e gestão de organizações sociais
2. Promover a reflexão sobre os potenciais problemas sociais em Cabo Verde e a identificação de possíveis estratégias e programas para os solucionar
3. Ajudar a desenhar um projeto social

24 de julho	Apresentação do programa do curso O que é ser voluntário
26 de julho	Gestão de equipas e trabalho em equipa
27 de julho	A sociedade como motor da mudança
28 de julho	Empreendedorismo social e gestão de organizações sociais
31 de julho	Brainstorming e identificação de potenciais problemas sociais
1 de agosto	Desenho de projetos
2 de agosto	Apresentação dos projetos







Parte V – RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM JOVENS

Objetivos Gerais

1. Proporcionar o convívio entre jovens de diferentes zonas da cidade da Praia;
2. Explorar diversas expressões artísticas como a música, dança e manualidades;
3. Refletir e sistematizar noções sobre alguns valores humanos;
4. Desenvolver a própria personalidade;

Recursos Humanos

As atividades foram coordenadas por três voluntárias, tendo colaborado no terreno um total de 12 voluntárias. Foram divididas em quatro áreas temáticas: Música (Coro), Dança, Artes e Construir o Futuro.

População Alvo

As jovens que participaram nas atividades procediam do Bairro do Fontón, do Palmarejo e Tira-Chapéu, raparigas entre os 13 e os 18 anos..

Apreciaram muito o Fado, por considerarem que tem algumas semelhanças com a Morna, a canção cabo-verdiana.

Calendário de Execução

24 julho	25 julho	26 julho	27 julho	28 julho	
CORO	ARTES	CORO	ARTES	CONSTRUIR O FUTURO	
DANÇA	CONSTRUIR O FUTURO	DANÇA	CONSTRUIR O FUTURO	DANÇA	
30 julho	31 julho	1 agosto	2 agosto	3 agosto	4 agosto
CONSTRUIR O FUTURO	ARTES	CONSTRUIR O FUTURO	DANÇA	DANÇA	Festa
CORO	CORO	DANÇA	CORO	CORO	

Breve Descrição das Atividades Realizadas

- **ARTES**

Nesta atividade foram desenvolvidos pequenos projetos de trabalhos manuais. Os objetivos foram:

1. Desenvolver o interesse pelas artes;
2. Aprender a utilizar e manusear diferentes materiais;
3. Aprender que através da reutilização de diversos materiais, se podem desenvolver novos produtos.

E a planificação das diferentes aulas foi a seguinte:

25 julho	27 julho	31 julho
Cadernos personalizados	Colares e pulseiras com conchas pintadas	Fitas para a cabeça personalizadas com tintas

- **DANÇA**

As sessões de dança pretenderam ter um papel de relaxamento, diversão e cooperação. As jovens tiveram um papel ativo, aprenderam as coreografias com entusiasmo, dedicação e em pouco tempo. Uma das atividades que se destacou foi a criação e preparação de uma coreografia por parte das jovens.

Os objetivos desta atividade foram:

1. Desenvolver capacidades como a memória, noção do tempo e concentração Estimular o trabalho de grupo
2. Promover a criatividade e o exercício físico
3. Trabalhar o ritmo e a musicalidade
4. Potenciar o trabalho em equipa e a cooperação

A planificação das diferentes aulas foi a seguinte:

24 julho e 26 julho	28 julho	1 agosto	2 agosto	3 agosto
Apresentação e aprendizagem da coreografia “Waka Waka”	Preparação de outra parte da coreografia, pelas jovens	Consolidação da coreografia “Waka Waka” Dança do Kuduru	Aprendizagem da coreografia da Hannah Montana – “Hoedown”	Ensaios e preparação para a apresentação na festa

- **MÚSICA**

A atividade da música foi planeada para tentar dar a conhecer diferentes estilos e linguagens musicais. Foram escolhidas 3 áreas temáticas: Bandas (The Beatles), Música de Filmes (“The sound of Music”), Música portuguesa (Fado, Canção de Coimbra).

As Músicas ensaiadas foram: Yellow Submarine, Obladi oblada, Hey Jude, The Sound of Music, Coimbra, lição de amor; Casa Portuguesa

Os objetivos desta atividade foram:

1. Incentivar o gosto pela música
2. Identificar diferentes estilos e linguagens musicais
3. Ensaiar várias músicas em grupo

E a planificação das diferentes aulas foi a seguinte:

24 julho	26 julho e 30 de Julho	31 julho	2 agosto	3 agosto
“The Beatles”: a Banda, temas principais. Yellow Submarine	Yellow Submarine O Fado, canção tradicional de Portugal. “Coimbra, lição de amor”	Obladi Oblada Temas dos Beatles Coimbra, lição de amor	Junção dos temas dos Beatles; preparação duma rapsódia Coimbra, lição de amor Sound of Music	Ensaio de todos os temas para a apresentação na Festa

- **CONSTRUIR O FUTURO**

Cada sessão tinha como tema uns (ou mais) valores humanos. As jovens participavam em todas as dinâmicas propostas: diálogos, pequenos jogos, encenações, etc. Cada sessão alternava momentos mais expositivos com momentos ativos que incluíam diversos materiais. Uma das paredes da sala foi sendo decorada com as imagens produzidas ou utilizadas em cada sessão, numa escada ascendente que pretendia simbolizar a construção do nosso futuro.

Os objetivos desta atividade foram:

1. Refletir e sistematizar noções sobre valores humanos;
2. Inculcar hábitos de vida saudáveis;
3. Conhecer diferentes realidades com vista a serem protagonistas do seu próprio futuro
4. Fomentar a responsabilidade social na construção de um mundo melhor

E a planificação das diferentes aulas foi a seguinte:

24 julho	27 julho	28 julho	30 julho	1 agosto
Estudo, Formação, Personalidade	Liberdade e Responsabilidade	Saúde, auto-medicação e alimentação	Família e Amor	Felicidade



Parte VI – RELATÓRIO DE ATIVIDADES COM CRIANÇAS

Objetivos Gerais

O objetivo principal das atividades com as crianças do bairro do Fonton foi a ocupação dos seus tempos livres de férias com conteúdos que as ajudaram no seu crescimento e desenvolvimento humano. De uma forma lúdica as crianças puderam aprender conteúdos de cultura geral, artísticos, musicais, desportivos e ambientais com as atividades que preenchiam todas as manhãs e os finais de tarde (cf. tabela de calendarização e execução).

A participação de voluntárias universitárias de várias áreas científicas e artísticas facilitou a preparação dos conteúdos programáticos das atividades e o número de voluntárias facilitou a formação de pequenos grupos de crianças onde a passagem de conhecimento se torna mais eficaz e divertida.

Recursos Humanos

As atividades das crianças contaram com a participação de cerca de cinquenta voluntárias universitárias de várias áreas científicas e artísticas.

População Alvo

A população alvo compreendia todas as crianças dos 6 aos 14 anos do bairro do Fonton e dos bairros adjacentes, da cidade da Praia, Cabo Verde. No total, participaram cerca de 80 crianças.

Calendário de Execução

Diariamente, entre as 10h e as 13h, foram implementadas diversas atividades que se encontram sumarizadas na seguinte tabela:

		23-Jul	24-Jul	25-Jul	26-Jul	27-Jul	28-Jul
	Grupos	2ªf.	3ªf.	4ªf.	5ªf.	6ªf.	Sáb.
1ª Activ.							
10.00h-	A		Artes	Teatro-Música	Teatro-Música	Teatro-Música	Artes
-11.00h	B		Teatro	Artes	Teatro	Artes	Teatro
	C		Coro	Volta ao Mundo	Artes	Coro	Volta ao Mundo
2ª Activ.							
11.00h-	A		Teatro-música	Volta ao Mundo	Artes	Volta ao Mundo	Teatro-Música
-12.00h	B		Volta ao Mundo	Coro	Volta Mundo	Coro	Volta Mundo
	C		Teatro	Artes	Teatro	Artes	Teatro
Hora do Conto							
12.00h-	A		Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto
-12h20	B						
	C						
Jogos							
12.20h-	A		Jogos	Jogos	Jogos	Jogos	Jogos
13h00	B/C						
	Raparigas C		Dança	Dança	Dança	Dança	Dança

		30-Jul	31-Jul	01-Aug	02-Aug	03-Aug
	Grupos	2ªf.	3ªf.	4ªf.	5ªf.	6ªf.
1ª Activ.						
10.00h-	A	Teatro-Música	Artes	Teatro-Música	Artes	Teatro-Música
-11.00h	B	Coro	Teatro	Artes	Volta ao Mundo	Teatro
	C	Artes	Volta Mundo	Teatro	Coro	Volta ao mundo
2ª Activ.						
11.00h-	A	Artes	Teatro-Música	Volta ao Mundo	Teatro-Música	Artes
-12.00h	B	Volta ao Mundo	Coro	Teatro	Artes	Coro
	C	Coro	Artes	Coro	Teatro	Teatro
Hora do Conto						
12.00h-	A	Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto	Hora do Conto
-12h20	B					
	C					
Jogos						
12.20h-	A	Jogos	Jogos	Jogos	Jogos	Jogos
-13h00	B/C					
	Raparigas C	Dança	Dança	Dança	Dança	Dança

Breve Descrição das Atividades Realizadas

- **Volta ao Mundo**

Esta atividade pretendia alargar os conhecimentos de cultura geral através de quizz entre equipas, nomeadamente um quizz sobre personalidades e monumentos de todo o mundo assim como a sua localização no globo terrestre. Pretendeu-se que as crianças aprofundassem no conhecimento dos mapas geográficos, políticos e oceanográficos. A utilização de globos terrestres nas equipas foi fundamental para este objetivo. A biodiversidade marinha foi também uma área relevante na formação das crianças.

Os objetivos desta atividade foram:

- Melhor acesso à cultura geral, por parte das Crianças do bairro Fonton
- Crescer na familiarização de Mapas Geográficos, Políticos e Oceanográficos

— Sensibilização ambiental dos oceanos e aumento do conhecimento de espécies da fauna marítima

- **Hora do Conto**

Nesta atividade desafiante pretende-se que através de pequenas histórias que são contadas às crianças se desenvolva com elas um pequeno diálogo que permita às crianças descobrir e pensar sobre os valores neles subjacentes.

Os objetivos desta atividade foram:

— Refletir sobre valores e atitudes positivas
— Incentivar a adoção de comportamentos e atitudes mais solidários e que potenciem a amizade e as relações humanas saudáveis

- **Teatro e Música A**

Esta atividade foi especialmente direcionada a crianças entre os 5 e os 8 anos na qual se ensinaram diferentes músicas.

Os objetivos desta atividade foram:

— Incentivar a aprendizagem da língua portuguesa de modo lúdico-pedagógico
— Aprender a contar através de músicas
— Aprender partes do corpo
— Desenvolver a psicomotricidade, através da aprendizagem de novas coreografias.

Para alcançar estes objetivos, foram diariamente ensinadas músicas como “Três índiozinhos”, “A mamã fez um bolo”, “a saia da Carolina”, “7 anões”, “Música do Panda”, entre outras. Realizaram-se ainda alguns jogos de concentração com as crianças.

- **Artes manuais**

As atividades foram planeadas segundo as faixas etárias das crianças de modo a que pudessem replicar posteriormente de forma autónoma. É ainda importante salientar, que em todas as atividades se utilizaram materiais reciclados.

Os objetivos desta atividade foram:

— Desenvolver a criatividade e imaginação
— Trabalhar a motricidade fina

- Incentivar a concentração e disciplina em contexto de sala de aula.

Alguns trabalhos desenvolvidos na atividade: origamis, tartarugas com caricas, binóculos com rolos de papel higiénico, fantoches, bonés, entre outros.

- **Teatro**

Nesta atividade procurou-se explorar e desenvolver de forma divertida diversas potencialidades das crianças, tais como a criatividade, a memória, o domínio da língua portuguesa, a oralidade e a capacidade interpretativa, mediante mímicas e curtas improvisações, a aprendizagem de músicas, e jogos de perguntas e respostas. Deu-se particular atenção à escuta e ao respeito pelos outros como forma de aprender a trabalhar em equipa.. Parte das aulas dos mais velhos foi dedicada à encenação de uma peça de teatro para apresentar na festa final: “O Rei Leão”

Os objetivos desta atividade foram:

- Incentivar a aprendizagem da língua portuguesa de modo lúdico-pedagógico
- Desenvolver a memória e a expressão corporal
- Desenvolver a psicomotricidade, através da aprendizagem de novas coreografias

- **Dança**

Esta atividade teve como público-alvo crianças a partir dos 12 anos. Foram elaboradas duas coreografias que posteriormente foram apresentadas na festa final.

Os objetivos desta atividade foram:

- Trabalhar o ritmo e a musicalidade;
- Desenvolver capacidades como a memória, noção do tempo e concentração;
- Estimular o trabalho de grupo;
- Promover a criatividade e o exercício físico;
- Aprender a definir objetivos;

Quanto à estrutura das aulas, nos 10 minutos iniciais eram explicados os objetivos da respetiva sessão, seguido de um momento de aquecimento.

- **Jogos**

Diariamente, no final das restantes atividades realizaram-se diversos jogos. Para além de ser um tempo de diversão, esta atividade promove o espírito de equipa, a concentração, a iniciativa e ajuda a estreitar laços entre as crianças.





Parte VII – RELATÓRIO DE ATIVIDADES AMBIENTAIS

Objetivos Gerais

As atividades relativas à educação para o ambiente têm como principal objetivo dar continuidade ao projeto que se iniciou no Bairro do Fonton em 2017. Neste sentido, as atividades previamente planeadas tiveram como base os 17 ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Salientam-se os ODS:

- ! 6- Água e Saneamento;
- ! 12 - Produção e Consumo Responsáveis;
- ! 13 – Combater as Alterações Climáticas;
- ! 14 – Oceanos, Mares e Recursos Marinhos;
- ! 15 – Ecossistemas Terrestres e Biodiversidade.

Na preparação do PCV 18, os objetivos primordiais foram os seguintes:

1. Promover a recolha e separação do lixo;
2. Sensibilizar a comunidade para as consequências da não recolha do lixo;
3. Sensibilizar para a importância da proteção de espécies marinhas (tartarugas);
4. Promover o espírito criativo no que diz respeito à reutilização de materiais, entre outros.

Recursos Humanos

A atividade do Ambiente era coordenada por 5 voluntárias e por dia, eram escaladas, para além das coordenadoras, mais 10/11 voluntárias. Em média, estavam presentes 15 voluntários na atividade.

População alvo

As atividades do Ambiente são destinadas à secção A, B e C, ou seja, crianças e jovem entre os 6 e os 16 anos. Em média, contaram diariamente com 60/70 crianças.

Calendário de execução

24 julho	25 julho	26 julho	27 julho	28 julho	
Inquérito à população (Anexo I)	Preparação da Marcha do Ambiente (cartazes + lema + grito)	Criação de instrumentos musicais	Recolha de Lixo	Marcha do Ambiente	
30 julho	31 julho	1 agosto	2 agosto	3 agosto	4 agosto
Jogos Olímpicos do Ambiente	Plantar Flores e Legumes	Preparação do Mural	Pintura do Mural		FESTA

Descrição das atividades

DIA	DATA	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Nº APROXIMADO
1	24/07/2018 3ª Feira	Inquérito à População Cada criança tinha um crachá com o seu nome – “Licença de Detetive”. Desafio de preencherem o maior número de inquéritos (Anexo I),	70
2	25/07/2018 4ª Feira	Preparação da Marcha do Ambiente Objetivo criar cartazes, lemas e gritos. .O material utilizado: lápis de cera, marcadores, lápis de cor, folhas de papel, tesouras, autocolantes e cartolinas.	70
3	26/07/2018 5ª Feira	Criação de Instrumentos Musicais Nesta atividade foram realizados instrumentos musicais (maracas) – utilizando material reutilizado com garrafas de plásticos e copos de plástico – com pedras lá dentro e tapados e pintados ao gosto de cada um.	70/80

4	27/07/2019 6ª Feira	<p>Recolha de Lixo</p> <p>Cada equipa tinha luvas e pinças</p> <p>Foram distribuídos um saco para o papel e outro para o plástico. No fim, as equipas tinham uma cartolina e marcadores para fazerem um gráfico da quantidade de lixos que apanharam.</p>	50
5	28/07/2018 Sábado	<p>Marcha do Ambiente</p> <p>Para a Marcha do Ambiente foram utilizados os materiais previamente realizados no segundo e no terceiro dia (cartazes e instrumentos musicais), utilizámos o megafone e distribuímos balões por todas as crianças.</p> <p>. Demos uma volta ao Bairro com o objetivo de sensibilizar a população para a recolha de lixo e as consequências para o ambiente caso não o façam.</p>	50
6	30/07/2018 2ª Feira	<p>Jogos Olímpicos do Ambiente</p> <p>4 jogos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Jogo da Esponja “Salvar a Água”: um garrafão (cortado a meio) com água e uma esponja e na outra ponta uma garrafa vazia. O objetivo era que passassem entre todos a esponja com água e poupassem o máximo para colocar na garrafa. A equipa que desperdiçou menos água ganhava. 2. Bowling com garrafas: cada membro da equipa tinha a oportunidade de lançar uma bola de futebol contra as garrafas. Sagrou-se vencedora a equipa cujo somatório de garrafas no chão fosse maior. 3. Salvar o ovo da tartaruga: com garrafas cortadas ao meio (segundo um plano sagital) e uma bola de ping pong, a equipa tinha que criar um canal onde o ovo da tartaruga pudesse passar sem cair no chão. A cotação da equipa foi feita através do tempo que demoraram. 4. Tampas no Garrafão: no último jogo tinham que acertar com tampinhas num garrafão. Ganhou a equipa que acertou mais vezes durante os 5mn. As equipas foram divididas por cores (amarelo, azul, verde e vermelho) 	50
7	31/07/2018 3ª Feira	<p>Plantar Flores e Legumes</p> <p>A atividade teve como principal objetivo apelar à responsabilidade de cada um, assim como, incentivar a prática da agricultura, apesar das condições climáticas tornarem difícil. Cada participante levou para casa uma flor para oferecer à mãe e um legume.</p>	60

8	01/08/2018 4ª Feira	Preparação da Pintura do Mural Desenhos: o primeiro com ideias para o mural e o segundo com a pegada do ambiente, onde colocaram uma palavra sobre aquilo que o ambiente representava para eles.	50/60
9	02/08/2018 5ª Feira	Pintura do Mural A atividade teve de ser cancelada devido às condições climatéricas – chuva intensa.	-
10	03/08/2018 6ª Feira	Pintura do Mural Na parede lateral das escadas do CIC Fonton cada criança colocou a marca da mão e um compromisso com o ambiente (por exemplo: “Não deitar lixo para o chão)	70







Parte VIII – MOCHILAS SOLIDÁRIAS E FAMÍLIAS QUE AJUDAM FAMÍLIAS

Este ano lançámos, em Portugal, duas campanhas:

- **Mochilas solidárias**
- **Famílias que ajudam famílias**

A campanha **Mochilas Solidárias** foi dirigida a todas as escolas portuguesas e o desafio lançado foi o de cada escola preparar uma mochila solidária que seria posteriormente entregue a uma criança carenciada em Cabo Verde. Mais de 400 escolas de Norte a Sul de Portugal e ilhas se envolveram. Milhares de alunos portugueses se uniram para preparar mais de **4500 mochilas** que foram transportadas até Cabo Verde. Na maioria das mochilas, os alunos portugueses colocaram uma carta, um desenho ou uma fotografia que foi posteriormente recebida pelas crianças cabo verdianas com muito entusiasmo. As crianças em Cabo Verde a quem foram entregues as mochilas escreveram postais a agradecer à escola que tinha doado a mochila. Esta campanha teve como principais objetivos:

1. Sensibilizar os estudantes portugueses para as carências de crianças noutros países
2. Promover a solidariedade e estimular em cada criança o desejo de contribuir para o bem social
3. Colmatar a falta de material escolar que a maioria dos alunos enfrenta em Cabo Verde

A campanha **Famílias que ajudam famílias** permitiu ajudar cerca de 50 famílias e várias instituições sociais. Para além dos cabazes com alimentos, foram entregues roupa, brinquedos e vários materiais de puericultura às famílias. Duas escolas também beneficiaram de cabazes com bens alimentares. Às escolas e instituições sociais entregámos ainda livros infantis e juvenis e vários materiais escolares.



Parte IX – EXECUÇÃO FINANCEIRA

Receitas

Saldo Projetos anteriores	12.909,72
Apoios obtidos	48.984,77
Total	61.075,49

Despesas

Viagens e Transportes	41.061,50
Alimentação e Alojamento	2.165,22
Secretariado e Seguro	2.037,21
Material atividades	1.096,21
Total	46.360,14

Saldo para projetos futuros	14.715,35
-----------------------------	-----------

Parte X – ANEXOS

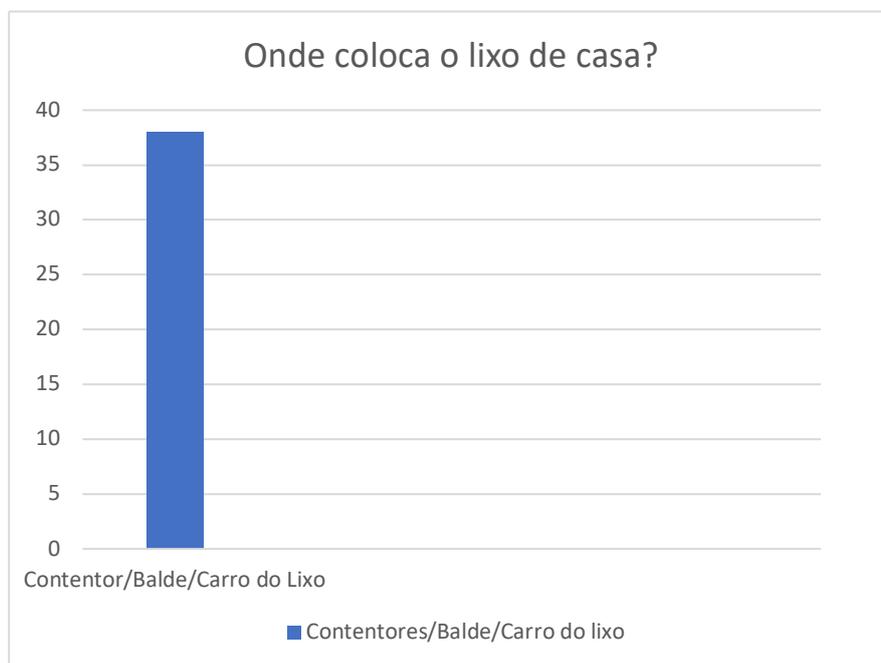
Anexo I – Consultas efetuadas

Dias	Consultas médicas	Das quais pediátricas	Enfermagem	Total
24/7/2018	53	11	-	53
25/7/2018	44	13	12	56
26/7/2018	57	21	15	72
27/7/2018	54	11	20	74
28/7/2018	18	4	2	20
30/7/2018	39	11	-	39
31/7/2018	39	16	17	56
1/08/2018	58	28	30	88
2/08/2018	39	9	-	39
3/8/2018	27	23	-	27
Total	428	147	96	524

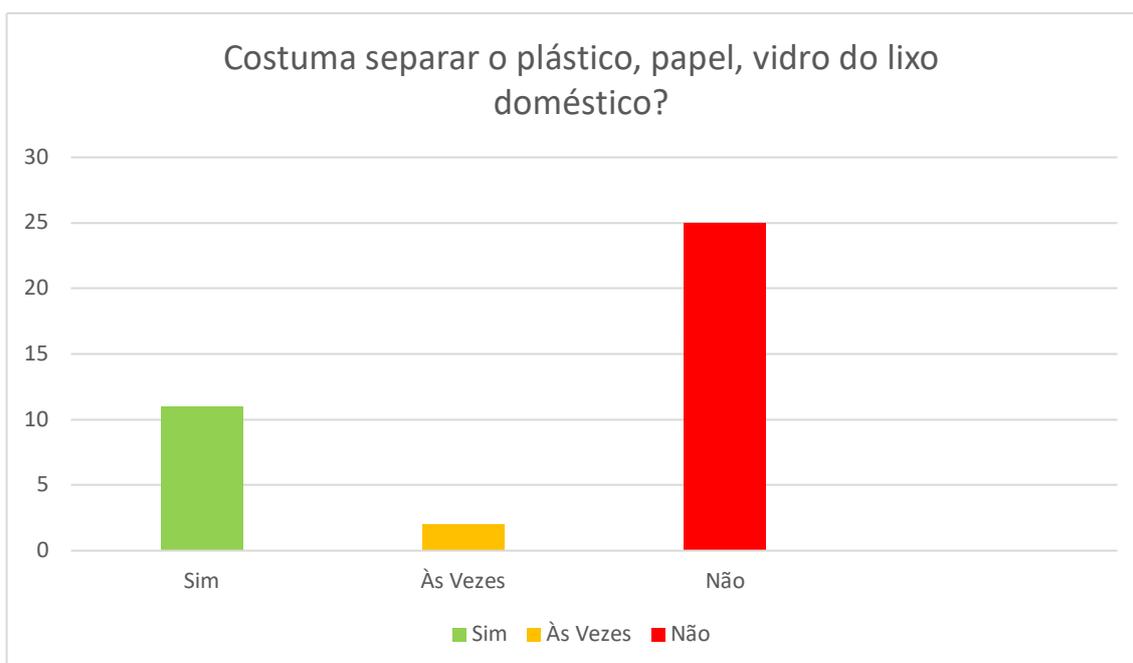
Anexo II – Inquérito e Respostas

Número de inquéritos respondidos: 38

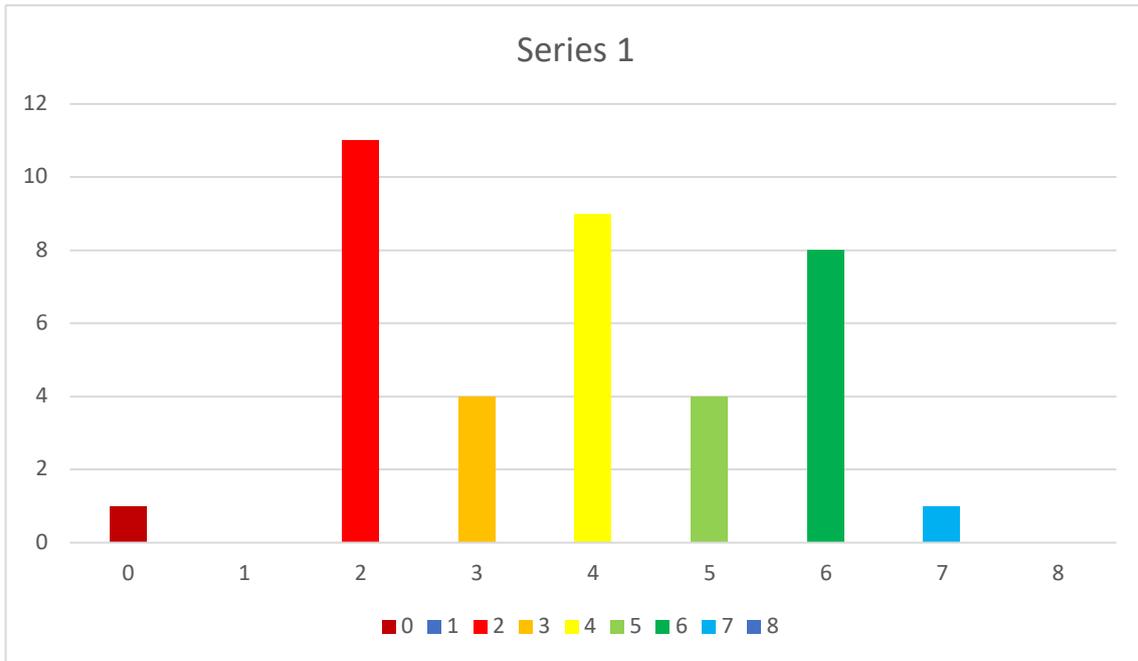
Pergunta 1 – Onde coloca o lixo de casa?



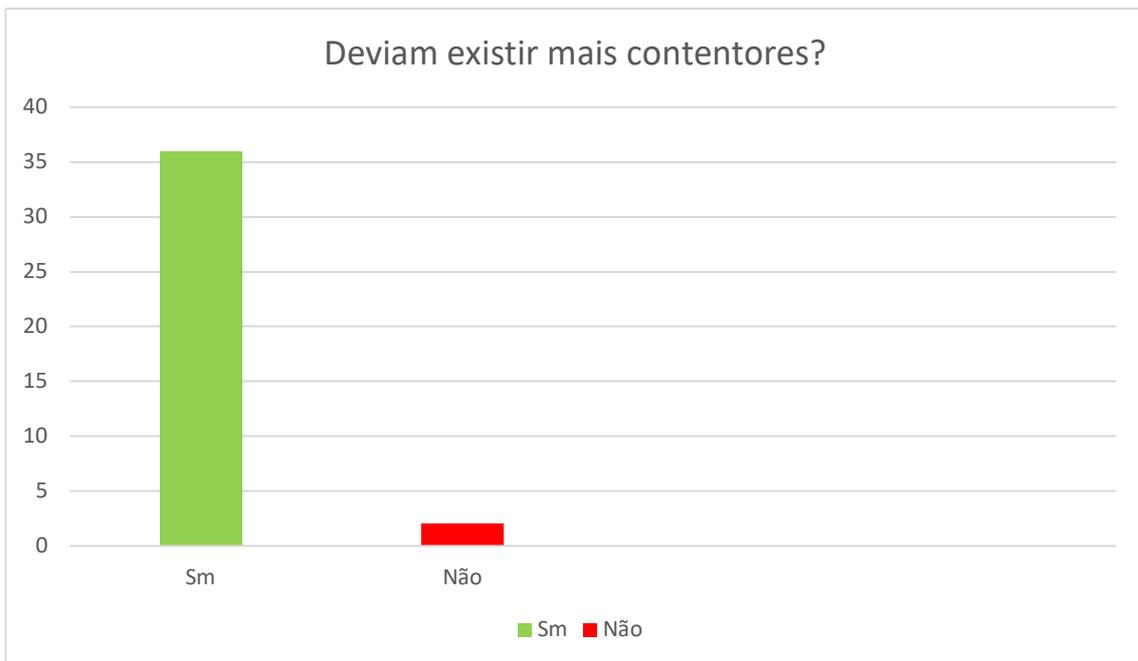
Pergunta 2 – Costuma separar o plástico, papel, vidro do lixo doméstico?



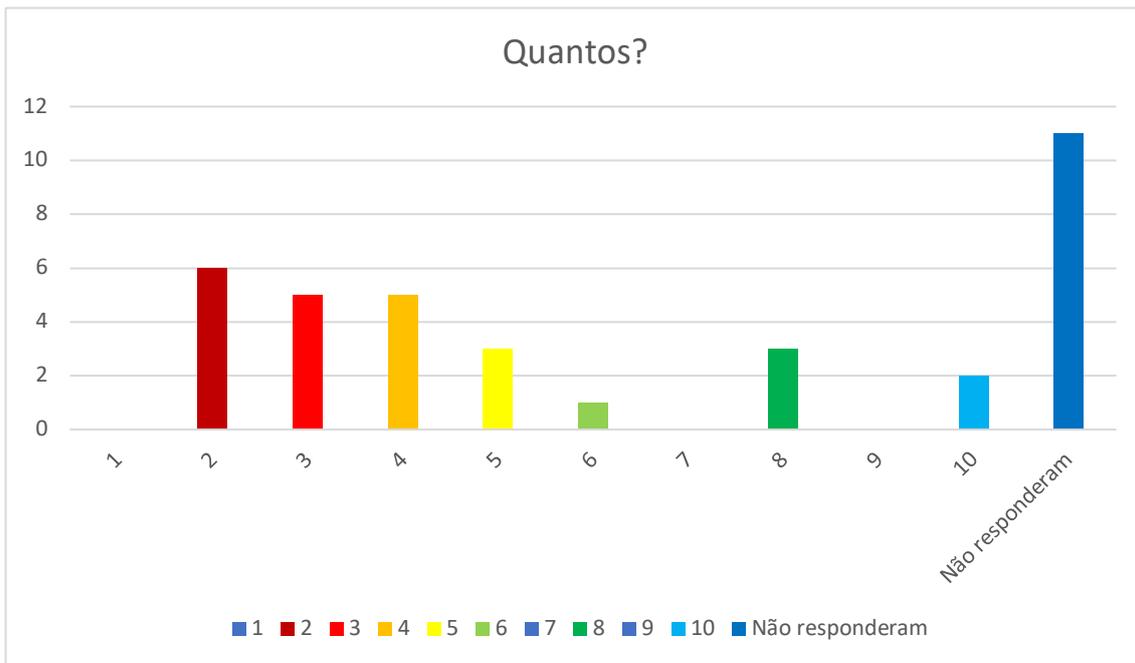
Pergunta 3 – Quantos contentores existem no Bairro?



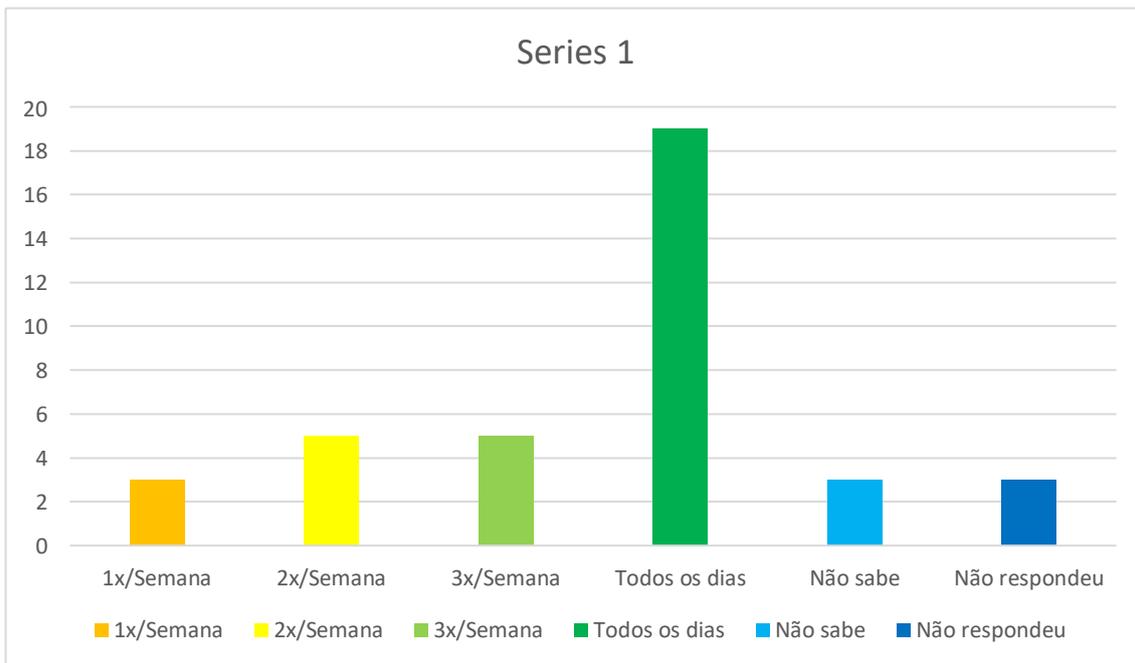
Pergunta 4 – Deviam existir mais contentores?



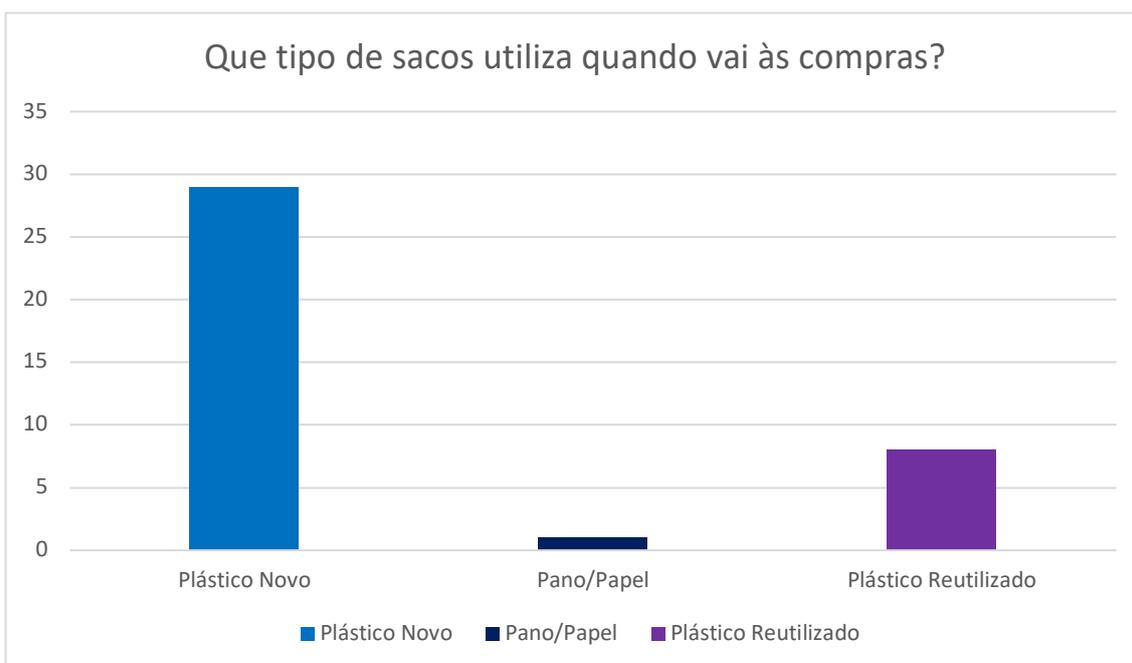
Se sim, quantos?



Pergunta 5 – Quando é feita a recolha do lixo no Bairro?



Pergunta 6 – Que tipo de sacos utiliza quando vai às compras?



Pergunta 7 – Quais são os principais problemas do Bairro?

A pergunta de resposta aberta teve múltiplas respostas, tais como:

- Jovens delinquentes;
- Mosquitos;
- Lixo;
- “Botar fezes na rua”;
- Não tem autocarros;
- Falta de polícia;
- Roubo e Criminalidade;
- Desemprego;
- “Bicicletas, porque são perigosas”;
- “Os moradores não contribuem para a limpeza do bairro”;
- “Má urbanização (1/2 parte construída, 1/2 por construir);
- Falta de investimento;
- Água e luz.

No entanto, três dos inquiridos respondem que o bairro não tem problemas.

Pergunta 8 – O que poderíamos fazer para melhorar as condições do bairro?

À semelhança da pergunta anterior, a respostas foram:

- Campanha de limpeza e utilização dos plásticos;
- Brincar com as crianças;
- Mais construção;
- Mais limpeza;
- Fazer uma palestra;
- Mais policiamento;
- Colocar mais contentores;
- Tapar a ribeira;
- Reutilizar;
- Colocar contentores para reciclagem.

COOPERATIVA DE TELHEIRAS

WWW.COOPERATIVADETELHEIRAS.COM

COOPERATIVA DE
TELHEIRAS PARA A
PROMOÇÃO DA
SOLIDARIEDADE E DA
CULTURA, CRL

COOPTELHEIRAS@GMAIL.COM

+351 218 429 910